**O COMPROMISSO DO POVO BRASILEIRO COM O NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

“Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens; Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade; Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.” 1 Tm 2: 1 a 4.

O Brasil elegeu no último domingo (28), com 55,13% dos votos válidos, o que representa um total de 57.707.456 votos, o capitão reformado, Jair Messias Bolsonaro, que tem uma vasta experiência, de 28 anos de carreira política, como Deputado Federal, eleito por vários mandatos. Foi um domingo muito tranquilo em todo Brasil e um momento especial para a Igreja do Senhor orar e clamar pela nação brasileira.

Cremos que esta foi a vontade de Deus para o nosso país, pois o apóstolo Paulo diz que toda autoridade é instituída por Deus e a ela devemos nos submeter e honrá-la: “Todos devem sujeitar-se às autoridades superiores; portanto, não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Ele”, Rm 13: 1. O dia 28 (domingo) foi apenas uma etapa vencida, porque a vida continua para todos.

Com isso, vale dizer que a batalha espiritual não terminou, pois o fim das eleições marca o início de uma grande caminhada e desafio do povo brasileiro. O momento não é oportuno para brincadeiras provocantes desse ou daquele partido. Precisamos nos comportar como cidadãos cristãos exemplares, pois o nosso contexto político é diversificado e complexo. Respeitar o espaço psicológico de cada um, suas ideologias e crenças são fatores preponderantes.

Diante disso e de outras questões que poderíamos citar, mas que o leitor terá conhecimento pela mídia televisiva, jornais, revistas, bem como por meio das redes sociais, que são hoje os meios mais acessíveis de informação, queremos deixar aqui algumas ponderações bíblicas, a partir das recomendações de compromisso do apóstolo Paulo a Timóteo, uma vez que foram eleitos o presidente da Brasil, Governadores, Senadores, Deputados Estaduais e Federais.

**PRIMEIRO:** O apóstolo diz que devemos fazer deprecações por todos os homens. Mas o que isto significa? Seria a ação de suplicar ou pedir “insistentemente”, sem desanimar, por aquilo que se deseja alcançar. Jesus disse: orar sem jamais esmorecer, ainda que a resposta possa demorar (Lc 18: 1-8). É este tipo de oração que precisamos fazer pelo Brasil durante essa nova etapa política. Precisamos cobrir o novo presidente e demais autoridades com constantes orações. É o apelo que fazemos às Igrejas Renovadas em todo Brasil e exterior. Vamos orar “ininterruptamente” pela nossa querida nação.

**SEGUNDO:** O apóstolo Paulo escreve à igreja de Tessalônica dizendo que precisamos orar sem cessar (1 Ts 5: 7). Neste sentido, orar sem cessar é uma missão interminável e que precisa ser exercitada diuturnamente. Por isso, devemos (sem cessar) fazer súplicas, orações, intercessões e ações de graça pelos reis e por todos os homens e aqueles que estão em eminência. Isto é, por aqueles que exercem algum tipo de autoridade, seja ela civil, eclesiástica ou outra qualquer. O grande desafio da Igreja, a partir desse momento, é orar com objetividade, fé e esperança.

**TERCEIRO:** Quem não gostaria de ver o Brasil próspero em todos os sentidos? Ou seja, a economia equilibrada, a taxa de desemprego baixa, o PIB crescendo, a segurança mais eficiente, a desigualdade, a educação e a saúde como bens de acessibilidade a todos? Todos querem, é claro! Portanto, para termos uma vida quieta e sossegada, de piedade e honestidade, esses índices políticos econômicos precisam ser uma realidade. Mas, para que tudo isso aconteça, precisamos orar e orar e muito pelo nosso Brasil, porque essa é a vontade de Deus.

Assim, queremos conclamar a todos os pastores, pastores auxiliares e lideranças em geral das igrejas a um processo ou programa de constante oração e jejum por nossa nação. Que o Brasil seja o país do coração de Deus, onde as famílias tenham o direito de criar e educar os seus filhos, com acesso a uma educação e saúde dignas, podendo andar livremente pelas ruas de sua cidade, e que os idosos sejam mais bem assistidos pelos nossos governos, para que o cidadão brasileiro seja, de fato e de direito, “gente” valorizada e respeitada.

Pr. Advanir Alves Ferreira

Presidente da IPRB